

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS
EFETIVAS DE NÍVEL SUPERIOR E MÉDIO**

CONCURSO PÚBLICO 02/2015-EBSERH/HE-UFPEL

EDITAL Nº 09 – EBSERH - ÁREA ASSISTENCIAL - 20 DE MARÇO DE 2015 – RETIFICAÇÃO

A Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares–EBSERH, no uso de suas atribuições legais, torna pública a retificação do Edital Normativo Nº 03 publicado em 06 de março de 2015, do Concurso Público para a contratação do quadro de pessoal, visando ao preenchimento de vagas em empregos da **Área Assistencial**, com lotação no **HOSPITAL ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - HE-UFPEL**, conforme a seguir:

1. Fica **RETIFICADO**, no Anexo III, Conteúdos Programáticos, os conteúdos programáticos conforme segue:

Legislação Aplicada à EBSERH

1 Lei Federal nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011. 2 Decreto nº 7.661, de 28 de dezembro de 2011. 3 **Regimento Interno da EBSERH - 2ª revisão.**

FÍSICO - FÍSICA MÉDICA – RADIODIAGNÓSTICO

1 Fundamentos de Radiologia Convencional. 1.1 Equipamentos radiológicos convencionais. Produção de raios-X. 1.2 Formação de imagens e contraste 1.3 Controle da radiação espalhada. 1.4 Características e processamento de filmes radiológicos. 1.5 Qualidade das imagens. 2 Equipamentos Básicos. 2.1 Tubos de raios-X. 2.2 Transformadores de alta-tensão. 2.3 Sistemas de retificação. 2.4 Grades anti-espalhamento. 2.5 Intensificadores de imagem. 2.6 Câmeras de vídeo e sistemas de televisão. 2.7 Sensitômetros, densitrômetros, medidores de kVp e tempo de exposição. 2.8 Filmes radiográficos, écrans e processadoras de filmes. 3 Fluoroscopia e Técnicas Associadas. 3.1 Intensificadores de imagens. 3.2 Sistemas de vídeo. 3.3 Sistemas ópticos e câmeras. 3.4 Técnicas de subtração. 3.5 Contrastes. 3.6 Outros sistemas de formação de imagens radiológicas. 3.7 Mamografia e Mamografia Digital. 3.8 Angiografia. 3.9 Radiologia digital. 4 Características e qualidade da imagem radiológica. 4.1 Parâmetros característicos: contraste, resolução espacial, ruído, distorções e artefatos. 4.2 Métodos de avaliação e quantificação das características de desempenho. 4.3 Fatores que afetam a qualidade e suas possíveis correções. 5 Tomografia convencional e computadorizada. 5.1 Histórico e Princípios de imagens tomográficas. 5.2 Algoritmos de reconstrução. 5.3 Geometrias (gerações de tomógrafos) 5.4 Sistemas de visualização. 5.5 Dosimetria e controle de qualidade em CT. 6. Proteção Radiológica e Dosimetria. 6.1 Conceitos básicos de proteção radiológica, grandezas e unidades. 6.2 Dosimetria externa e medidas de dose, monitorações pessoal e ambiental, cálculo de barreiras. 6.3 Segurança radiológica: sinalizações e controles de áreas, dispositivos e vestimentas de proteção. 6.4 Normas e regulamentos: locais, nacionais e internacionais. 6.5 A filosofia ALARA, planejamento de programa ALARA. 6.6 Proteção radiológica nas exposições médicas. 7 Controle de qualidade em radiodiagnóstico. 7.1 Controle de qualidade em radiologia diagnóstica. 7.2 Protocolos para análise de parâmetros radiológicos: kVp, filtração, rendimento, linearidade, coincidência de campos, contato tela-filme. 7.3 Levantamento radiométrico, mediação de radiação de vazamento 7.4 Controle de qualidade em mamografia. 7.5 Controle de qualidade em fluoroscopia. 7.6 Controle de qualidade em tomografia computadorizada e convencional. 7.7 Processamento Digital de Imagens. Fundamentos da imagem digital. 7.8 Representações e transformadas de imagens. 7.9 Métodos básicos de processamento: redução de ruídos, realces, restauração de regiões, reconhecimento de padrões, análise de movimentos, visualização 3D. 8 Aplicações clínicas. 8.1 Sistemas de arquivamento, comunicação e gerenciamento de imagens.

FÍSICO - FÍSICA MÉDICA – RADIOTERAPIA

1 **FÍSICA DAS RADIAÇÕES:** Decaimento radioativo: modos e leis de transições nucleares; radiações ionizantes: tipos e características; interações das radiações ionizantes com matéria: partículas carregadas, nêutrons e raios-X e gama; produção de raios-X. **DOSIMETRIA:** fontes de radiações, unidades de cobalto 60 e aceleradores lineares; grandezas e unidades: radiometria, coeficientes de interações, dosimetria e radioatividade; dose e kerma; teoria cavitária; testes de aceite e controle de qualidade: testes mecânicos e elétricos e parâmetros físicos; comissionamento de equipamentos de tratamento e sistemas de planejamento. Métodos de medida: ionização, filmes, TLD, calorímetros, dosímetros químicos e de estado sólido; 2 **PLANEJAMENTO DE TRATAMENTO:** Simulação e aquisição de dados do paciente; conceitos básicos; campo irregulares; feixe de elétrons; distribuição

de dose; técnicas modernas de tratamento: radiocirurgia estereotáxica, radioterapia intra-operatória, IMRT e IGRT. 3 BRAQUITERAPIA: Fontes de radiação seladas; implantes: cálculo e reconstrução tridimensional; Sistemas de Manchester, de Fletcher e de Paris; Sistema remoto de "Afterloading"; Distribuição de isodose e métodos de otimização; Histogramas Dose x Volume; Técnicas modernas de implantes. 4 PROTEÇÃO RADIOLÓGICA: Dose equivalente: conceito e unidade; sistemas de limitação de dose: justificativa; otimização; limitação de dose individual; barreiras e blindagens: critérios e cálculos; normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear. 5 RADIOBIOLOGIA: conceitos: LET e RBE; fatores: efeito oxigênio; modificadores químicos e farmacológicos; radiosensibilidade no ciclo celular; taxa de dose; cinética: tumoral, celular e residual; efeitos: agudos e tardios; no embrião, no feto e em tecidos; modelos radiobiológicos; efeitos determinísticos e estocásticos.

ENFERMEIRO

1 Fundamentos do Exercício da Enfermagem. 2 Lei do Exercício Profissional (Lei n.º7.498/1986– Regulamentada pelo Decreto 94.406/1987). Código de Ética e Deontologia de Enfermagem – análise crítica. 3. Bioética. 4. Sistema Único de Saúde e Processo Social de Mudança 5. Políticas e Programas Nacionais do SUS (englobam programa nacional de imunizações, programas da mulher, da criança, do adolescente, do idoso, para DST e AIDS, para hanseníase, para pneumologia sanitária, para hipertensão e de diabético, Política nacional de humanização e acolhimento com classificação de risco) 6. Gestão e Organização dos Serviços de Saúde e Enfermagem 7. Processo de trabalho em enfermagem 8. Concepções teórico-práticas da Assistência de Enfermagem 9. Política Nacional de Atenção às Urgências 10. Política Nacional de Segurança do Paciente 11. Enfermagem em Clínica médica 12. Enfermagem em Clínica cirúrgica 13. Enfermagem em Urgências e Emergências 14. Educação em Saúde 15. Assistência de enfermagem em nível ambulatorial. 16. Ensino ao paciente com vistas ao auto-cuidado: promoção e prevenção da saúde. 17. Atuação do enfermeiro na atenção domiciliar.

TERAPEUTA OCUPACIONAL

1. Processos de enfrentamento da condição de adoecimento e hospitalização; 2. Processos de avaliação em Terapia Ocupacional (condições físicas, psíquica e social); 3. Práticas, métodos e técnicas de Terapia Ocupacional em contexto hospitalar e afins; 4. Desenvolvimento neuropsicomotor de bebês e crianças; 5. Desenvolvimento humano; 6. Relações de apego entre mães e bebês prematuros e filhos; 7. Processos de apoio emocional para paciente e família/cuidador; 8. Adesão ao tratamento e adaptação; 9. Recursos de Comunicação Complementar ou Alternativa e Tecnologia Assistiva; 10. Orientação familiar/cuidador quanto aos cuidados com o paciente; 11. Terapia Ocupacional para pacientes e familiares em situações de perda e luto; 12. Atividades de vida diária e atividades de vida prática e adaptações no contexto hospitalar; 13. Órteses e adaptações; 14. Aspectos psicossociais e espirituais nos cuidados ao paciente hospitalizado; 15. Criação, promoção e estabelecimento de espaços lúdicos (brinquedotecas – legislação); 16. Ambiência (diferentes ciclos); 17. Cotidiano e Hospital; 18. Papéis sócio-ocupacionais do indivíduo; 19. Alívio da dor e sintomas desconfortáveis, conservação de energia; 20. Cuidados Paliativos e Terapia Ocupacional; 21. Terapia Ocupacional no cuidado do paciente crítico; 22. Terapia Ocupacional no cuidado do paciente crônico em agudização; 23. Terapia Ocupacional com pacientes em crise.

2. Permanecem inalteradas as demais condições estabelecidas no Edital Normativo e publicações anteriores.

JEANNE LILIANE MARLENE MICHEL
Presidente em exercício